

III CURSO LIVRE SOBRE RELIGIOSIDADE POPULAR

Patrimónios religiosos populares. Músicas e sonoridades das inúmeras manifestações da piedade popular no espaço sagrado e no de rua a merecerem pesquisa, estudo, valorização, divulgação e salvaguarda.

O concelho de Idanha-a-Nova, no século XXI, por força do notório isolamento durante séculos e séculos, da acção evangelizadora templária e de ambos os Conventos Franciscanos, da singularidade de possuir em funcionamento nove das onze Santas Casas da Misericórdia estabelecidas, de activas e activos guardiães de músicas e sonoridades em cultos no espaço sagrado ou no de rua em cada comunidade, de Párcos felizmente atentos às recomendações do Concílio Vaticano II, preserva com muita genuinidade ainda muitas manifestações da religiosidade popular, sobretudo no ciclo quaresmal e pascal, transmitidas de vida em vida, que fazem com que o mesmo concelho seja considerado de referência pela sua matriz identitária rural.

Tais vivências dos mistérios profundos expressam-se na nobre simplicidade dos gestos e das orações da piedade popular, nas expressões dos rostos das e dos guardiães das memórias, nos silêncios de oiro das procissões ou nos inúmeros cânticos, no espaço sagrado ou na rua.



Santos Passos > Penha Garcia



IX ENCONTRO DE CANTARES QUARESMAIS DE IDANHA-A-NOVA

FORUM CULTURAL DE IDANHA-A-NOVA, 19 de Março de 2016, PELAS 21H30

Grupo de Trajes e Cantares de Cambra - Vouzela (Beira Alta)
Amentar das Almas

Grupo de Alcains - Castelo Branco (Beira Baixa)
Encomendação das Almas e Ladinhas

Grupo de Lavacolhos - Fundão (Beira Baixa)
Os Penitentes

Grupo de Idanha-a-Nova - Idanha-a-Nova (Beira Baixa)
Encomendação das Almas

Adufeiras de Monsanto - Idanha-a-Nova (Beira Baixa)
Cânticos da Encomendação das Almas, Martírios, Verónica, Três-Marias e outros

MESA REDONDA com Pedro Serrano, Florentino Beirão, Abílio Guerra, Maria da Conceição Sousa Silveira e Maria Amélia Fonseca.

MODERADOR António Catana

MISTÉRIOS DA PASCOA

EM IDANHA, 2016



FICHA TÉCNICA

8



edição
Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

fotografias
Alexandre Gaspar

recolha, calendarização e texto
António Silveira Catana

capa: *Arrependimento de Maria Madalena*
contra-capas: *Bodo de Nossa Senhora da Consolação*

transcrição musical
Carlos Salvado

design
cristinafatela@gmail.com

assistente de produção
Alexandre Gaspar

impressão
Gráfica do Tortosendo

formatação de tabelas
Eunice Lopes

tiragem
3.000 exemplares

planta topográfica
Luís Lucena

Agradecimentos
A Maria Amélia Fonseca, de 69 anos de idade, pelas informações gentilmente cedidas.

nota > Dado que a programação anunciada pode sofrer alterações por motivos imprevistos, poderá, antecipadamente confirmar para os Postos de Turismo disseminados pelo Município.



Romaria da Senhora do Almortão, Missa Campal > Idanha-a-Nova

III CURSO LIVRE SOBRE RELIGIOSIDADE POPULAR, FORUM CULTURAL DE IDANHA-A-NOVA

PROGRAMA > 19 DE MARÇO (SÁBADO DE RAMOS)

9h30 [Receção aos participantes]

Sessão de Abertura

10h00 Eng^o Armindo Moreira Palma Jacinto
(Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova)

Dr. António Silveira Catana

(Coordenador do projecto «Mistérios da Páscoa no Concelho de Idanha-a-Nova»)

10h30 Prof. Doutor D. Ángel Espina (UNIVERSIDAD de SALAMANCA, Espanha)
“Celebraciones alternativas en la Semana Santa en Iberoamérica”

11h15 > 11h30 Pausa para café

11h30 Dr. José Manuel Rodríguez (INSTITUTO de INVESTIGACIONES ANTROPOLÓGICAS de CASTILHA y LEÓN, Espanha)
“Evolución de los rituales religiosos en Nava del Rey (Valladolid).”

12h15 Debate

13h00 Almoço: Restaurante Helana, Idanha-a-Nova

15h00 Apresentação de um filme de Cláudia Jorge Freire com edição e pós-produção de Jorge Murteira.
“A cor da fé. Aleluia em Festa.”

15h45 > 16h00 Pausa para café

16h00 Prof. Doutor D. Eloy Gómez Pellón (UNIVERSIDAD de CANTABRIA, Espanha)
“Las cofradías de la Semana Santa en España.”

INSCRIÇÕES LIMITADAS a 20 participantes
[Até 15 de Março]

Almoços e Jantar a cargo do Município de Idanha-a-Nova.

Formulário inscrição disponível *online*

16h45 Debate

17h15 Encerramento dos trabalhos da tarde

19h00 Jantar no Restaurante Helana

21h30 IX ENCONTRO DE CANTARES QUARESMAIS

22h50 Fim do primeiro dia

20 DE MARÇO (DOMINGO DE RAMOS)

10h30 Prof^a. Doutora Maria do Rosário Pestana (UNIVERSIDADE de AVEIRO)
“Música, culto e sociedade: Fragmentos de práticas religiosas nas coleções de Armando Leça (1939-40) e Vergílio Pereira (1958-63)”.

11h15 Dr. Varico Pereira (ISMAI-CEDTUR)
“O papel do turismo religioso no desenvolvimento local”

12h00 Debate

12h30 Sessão de Encerramento

13h00 Almoço no Restaurante Helana

EMENTA:

Ceia dos Doze Segura. [segundo o receituário popular de Segura]

Sopa de grão com um bocadinho de arroz, mas ralo. Antes de ir para a mesa, mistura-se com azeite refogado em alho e cebola.

Bacalhau e ovos cozidos, temperados com azeite e vinagre.

Peixe do rio frito acompanhado com esparregado de folhas de ervas amargas com folhas largas de urtiga, de fava, de saramagos, de acelgas, de labças, de borragem, de leitugas, de nabo e das diabelhas. Arroz doce.

Não pode faltar o pão, o vinho e o queijo.

Contacto para informações e inscrições:

Tel./fax – 277 208 029

[Dias úteis das 09h00/13h00 e das 14h00/17h00]

[Feriados e fim de semanas 14h00/18h00]

forumculturalidn@gmail.com



Domingo de Ramos > Monsanto

SEXTA-FEIRA SANTA EM MONSANTO

INTRODUÇÃO

O raiano Concelho de Idanha-a-Nova, alfobre dos mais vetustos usos, costumes e tradições, bem estampados, nos preciosos onze volumes da **Etnografia da Beira** do ilustre beirão Jaime Lopes Dias, é constituído por dezassete povoações e inúmeros lugares. Por força do notório isolamento durante séculos e séculos, das marcas profundas da acção evangelizadora templária e de ambos os Conventos Franciscanos, da singularidade de possuir ainda em funcionamento nove das onze Santas Casas da Misericórdia estabelecidas, de activas e activos guardiãs de músicas e sonoridades em cultos de rua em cada comunidade, de Párocos felizmente atentos às recomendações do Concílio Vaticano II, conserva com muita genuinidade ainda muitas manifestações da religiosidade popular, sobretudo no ciclo quaresmal e pascal, transmitidas de vida em vida, de século em século, que fazem com que o mesmo concelho seja considerado de referência pela sua matriz identitária rural.

Tais vivências dos mistérios profundos expressam-se na nobre simplicidade dos gestos e das orações da piedade popular, nas expressões dos rostos das e dos guardiãs das memórias onde afluem profundos sinais da mais íntima espiritualidade, nos silêncios de oiro das procissões em louvor de Cristo amortalhado, nos inúmeros cantos, dentro dos espaços sagrados ou ao ar livre que ecoam na serenidade da vasta campina, de um modo especial no da Encomendação das Almas de olhos pasmados e húmidos dos encomendadores e das encomendadoras, evocando os seus entes queridos ou no das alvíssaras à Virgem Mãe, após a ressurreição do Seu Amado Filho, espelhando o regozijo e a alegria do coração e da alma, cantando, novos e anciãos, ao ritmo do toque do milenar adufe tangido com arte por mãos hábeis de mulheres.

O ciclo quaresmal e pascal é rico, nestas terras arraianas, em inúmeras dessas manifestações da religiosidade popular, arreigadas e firmadas desde cultos pré-romanos até às vivências da devoção popular dos nossos dias, em que algumas espelham a sensação de que o tempo parou e que é constatada por visitantes desconhecedores desta ingénua pureza de valores antropológicos e cristãos.



Descravar da cruz a imagem de Cristo > Monsanto

AS CERIMÓNIAS DE SEXTA-FEIRA SANTA EM MONSANTO

A prendada e histórica aldeia de Monsanto conquistara, em 1938, o galo de prata, no concurso da aldeia mais portuguesa, mercê dos usos, costumes e tradições dos monsanntinos, bem expressivos das suas raízes identitárias.

Graças às tradições de séculos piedosamente preservadas, embora sem o fulgor de outros tempos, os dias da Semana Santa continuam a ser sagrados não só para o povo que mora na Vila, mas também para o que mora nos dezassete lugares e lugarejos que circundam o mítico e inexpugnável morro com o mesmo nome. Também já não sobem por caminhos tortuosos e sinuosas veredas, até à Vila, para assistirem às citadas cerimónias, dado que a grande maioria dos monsanntinos já é de idade avançada. Actualmente, a autarquia local assegura o transporte em veículos para que cumpram os preceitos legados por seus pais e avós.

De um modo especial, em Monsanto, o início da Semana Santa, em Domingo de Ramos, encanta e contagia positivamente todos os que presenciam a bênção dos ramos. Segundo Etéria, peregrina espanhola aos Lugares Santos em Jerusalém, já no Séc. IV, a Procissão dos Ramos ocorria naquela cidade, indo o Bispo montado numa jumenta.

Precisamente, na manhã de Domingo de Ramos em que se comemora a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém, quer os montesantinos, quer as montesantinas dirigem-se para a Igreja da Misericórdia, com alegria espelhada no rosto, empunhando ramos de oliveira de diferentes tamanhos, lindamente enfeitados ao gosto dos fiéis com as mais variadas flores incluindo camélias de diversas cores e flores campestres entre as quais as raras rosas albardeiras (peónias), gerando-se uma ambiência de frescura e de aromas primaveris, reminiscências de cultos pagãos ligados, após o Inverno, à celebração da Primavera, ao vital renascimento, e que a religião cristã integrou nos ciclos quaresmal e pascal.

O Pároco, no momento próprio, abençoa todos os ramos em que predominam os de oliveira que são símbolos da paz, da esperança e foram anunciadores a Noé do fim do dilúvio.

Benzidos os ramos, aspergidos e incensados, ao som dos cânticos, entoados com júbilo, **Bendito, bendito o que vem em nome do Senhor e Hossana! Tu reinarás!**, inicia-se espontaneamente, o cortejo triunfal a caminho da Igreja Matriz onde se segue a Missa com a Leitura do Evangelho da Paixão que narra que, na mesma cidade de Jerusalém, cinco dias depois da entrada triunfal de Cristo, aconteceu a Sua crucificação e morte.

É tempo de voltar ao tema a que me propus que é o da Sexta-Feira Santa em Monsanto.



Cerimónia do Beijar da imagem de Cristo na cruz > Monsanto

No final das cerimónias de Quinta-Feira Santa que ocorrem, na Igreja Matriz de S. Salvador de Monsanto, a Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, conduz para a sacristia a imagem de Nossa Senhora das Lágrimas e, de seguida, reconduz para a Igreja da Misericórdia a imagem do Senhor dos Passos acompanhada de muitos fiéis em que, durante o percurso, voltam a entoar o cântico: **Senhor Deus, Misericórdia**. Logo que cumprido o ritual de colocar a dita imagem, no sítio que é habitual, desde tempos muito antigos, um dos Irmãos prepara-se para conduzir a cruz de madeira preta encimada com a alva toalha, enquanto outros quatro tomam os varais do Senhor no esquife, e ainda outros as varas do pálio, que cobrirá o Senhor do esquife, durante o itinerário, em que reina um silêncio de oiro, até voltarem de novo à sua Igreja Matriz.

No dia de Sexta-Feira Santa, em Monsanto, habitualmente pelas vinte horas e trinta minutos, as cerimónias religiosas, na Igreja Matriz de S. Salvador, repleta de fiéis, orgulhosos do seu passado, começam com a Leitura da Paixão que é escutada no mais profundo silêncio. Acontece que, no preciso momento do narrador ler: " **E, inclinando a cabeça, expirou.**", os Irmãos da Santa Casa da Misericórdia de Monsanto dispersos pela Igreja, simultaneamente, colocam na cabeça o capuz do respectivo balandrau ou opa de cor preta. Mantêm o capuz na cabeça até ao momento final das cerimónias dessa noite.

Terminada a leitura da dita Paixão, segue-se a Oração Universal. Depois, um dos Irmãos dirige-se para o altar-mor e, puxando um cordel, vai correndo um pano de seda roxa que, ao mesmo tempo, vai descobrindo Jesus Cristo arvorado na Cruz que estava completamente encoberto. Nesse momento, o celebrante canta:

- **Eis o madeiro da Cruz no qual esteve suspenso o Salvador do Mundo.**

E o povo entoando três vezes, sempre em tom cada vez mais alto, responde:

-**Vinde adoremos.**

Depois do breve cântico, o celebrante dirige-se para a imagem articulada de Jesus Cristo sofredor que, como atrás refiro, na noite anterior havia sido conduzida no esquife, e beija os pés da dita imagem arvorada na cruz.

Tal gesto é depois secundado, primeiramente, por todos os Irmãos e a seguir pelos devotos presentes que o desejem praticar, enquanto se ouvem o cântico dos **Impropérios** e o da **Paixão**.

No decorrer da adoração e do beijar da Cruz que contemplam, é ocasião de muitos dos fiéis reflectirem sobre o sacrifício divino e os próprios pecados. Concluído o ritual da adoração e do beijar da Cruz, o celebrante, procede à distribuição da comunhão cujas hóstias provêm da sagrada Reserva que haviam sido consagradas, na Missa da noite anterior, Quinta-Feira Santa, visto que em dia de Sexta Feira Santa não se celebra Missa. As cerimónias prosseguem de seguida com o Sermão do Senhor Crucificado.

A REPRESENTAÇÃO CÉNICA DE MARIA MADALENA NO SERMÃO DO SENHOR CRUCIFICADO

A figura da mítica e mística personagem Maria Madalena, em Monsanto, está presente, não de uma forma subtil, mas bem vincada e marcante, precisamente, em momento próprio do dito sermão do Senhor Crucificado. Assim acontece, quando o Pregador, no púlpito, começa a historiar a vida de Madalena. Surge então, junto do guarda-vento, uma linda rapariga, de volumosa cabeleira solta, trajada de luto, com rosas vermelhas a enfeitar os cabelos e com um xaile vermelho que lhe cai dos ombros.



Esta, com um ar provocante, caminha pela coxia, até que, em certo momento, o Pregador narra o seu arrependimento. Repentinamente, Madalena dá um grito, despoja-se do xaile vermelho, das rosas e do ramo de flores, enquanto corre a prostrar-se aos pés de Cristo arvorado na Cruz. Nesse acto, uma outra jovem cobre-a então com um véu preto. Terminada a encenação, a jovem toma o lugar destinado, na capela-mor, e o sermão continua. Relativamente à vivência da representação cénica de Maria Madalena, Almeida (1992), registara o seguinte depoimento da monastina Adosinda Pantaniscas:

(...) Ai, os homes no cor, inté s'impinavam p'ra la verem e ela sempre numa fona, d'um lado p'ro outro, - e assim c'om aqueles tregêtos - c'mo uma mulher da vida... vossemecê percebe, num percebe?!!!

...Vai daí - quando ela vê Nosso Senhor na cruz - coitadinha - bota o xaile pró xão - avanta a flor do cabelo e bota-se de joelhos ós pés da cruz e c'aqueles cabelos pretos a varrerem-le o xão...

...Ai que mai bem fêta, inté o povo xorou.

...É a coisa mais linda da Sumana Santa. O nosso Padre lá assentado - naquela poltrona qui l'arranjaram - mas nem os olhos alevantava do xão. - Cá p'ra mim, ele nem gosta munto destas partes - mas se calha um dia ele tirar a Maria Madalena arrependida das cerimónias da Páscoa, o povo dá cabo dele !!!.

Aquando da formação de Portugal, a Ordem do Templo assentou arraiais em terras do actual concelho de Idanha-a-Nova, em 1165, com a doação, por D. Afonso Henriques da Ydania (Idanha-a-Velha) e de Mons Sanctum (Monsanto) ao Mestre da Ordem, Gualdim Pais. Nestas terras arraianas das Idanhas, a mesma Ordem reconstruira ou construíra oito fortalezas para a defesa dos ataques dos Mouros e aqui permanecera, durante cento e quarenta e sete anos, até à sua extinção, em 1312. Sabendo-se que a Padroeira dos monges guerreiros templários fora Santa Maria Madalena é perfeitamente natural que a sua acção evangelizadora ficasse assinalada neste território que dominaram e daí que a figura de Maria Madalena continue a povoar o imaginário popular por força da tradição oral.



O Descimento da Cruz > Monsanto

O DESCIMENTO DA CRUZ

Após a representação cénica de Maria Madalena, na Igreja Matriz de Monsanto, segue-se o enternecedor e comovente acto do “Descimento da Cruz”. Este acto de real valor catequético, mormente em tempos não longínquos em que a população era na maioria iletrada, conta com a colaboração de actores que são Irmãos da Misericórdia. Dois destes, representando as figuras de José de Arimateia e de Nicodemos, cada um com uma escada de madeira às costas, irrompem do guarda-vento pela coxia a caminho do altar-mor. Encostadas as escadas a cada braço da cruz, sobem por estas, a fim de retirarem a imagem, em tamanho natural, de Jesus Cristo arvorado na mesma. No silêncio de oiro vivenciado então, as vibrantes e secas pancadas dos martelos, ao despregarem os cravos, fazem arrepiar os mais sensíveis. De seguida, com o auxílio de um alvo lençol, dobrado em

faixa, quase sem O tocarem, conseguem descê-Lo, envolvendo todo o ritual de uma angélica candura e de uma espiritualidade íntima de dor, até O colocarem no esquife.

Blázquez (1992), realça que a primeira vez que em Salamanca se realizou o Descimento, foi a 17 de Abril de 1615, dentro da capela de Vera Cruz. O sermão demorou meia hora e foi pregado por um franciscano. Acrescenta ainda que três religiosos subiram a um estrado de madeira em que estava o Crucificado e detrás subiram em escadas e descravaram-No. Depositaram o corpo de Jesus nos braços de sua Mãe e depois num esquife forrado de tafetá de cor roxa. De seguida, começou a Procissão do Santo Enterro.

Não terão sido os Franciscanos do Convento de Santo António de Idanha-a-Nova (Catana, 2007) e os do Convento com o mesmo patrono da vizinha Vila de Penamacor (Salvado, 2002), aquando dos Sermões que proferiam pelas povoações em redor, durante a Semana Santa que incentivaram a comunidade de Monsanto no ritual do Descimento que chegou até à actualidade?





Representação Cênica do cântico da Verónica > Monsanto

O CÂNTICO DA VERÓNICA E O DAS TRÊS-MARIAS

Ditosa foi a mulher
Que foi ao monte Calvário.
Limpar o rosto de Deus
Senhor de Santo Sudário.

Concluído o cerimonioso ritual de colocar a imagem do Senhor morto, no esquife, e antes dos Irmãos se preparem para organizar a Procissão do Enterro do Senhor, surge, no altar-mor, uma graciosa jovem monsanquina, que, após ter subido para um banco que um dos Irmãos da Misericórdia colocara no preciso lugar em que o mesmo ritual há séculos se cumpre, dá início à representação cênica da Verónica entoando com alma o respectivo cântico em latim cuja letra é retirada das Lamentações de Jeremias, no Cap. I, nº 12, que a seguir se transcreve:

O vos omnes, qui transitis per viam, attendite, attendite et videte si est dolor sicut dolor meus.

A tradução é a seguinte: **Ó vós todos, que passais pelo caminho, parai, parai e vede se há dor semelhante à minha dor.**

Agradeço a continuada e preciosa colaboração do Maestro da Orquestra Típica Albicastrense, Dr. Carlos Salvado, pela transcrição musical do citado canto bem como dos Héus que se apresentam.

CÂNTICO DA VERÓNICA
Cântico Religioso Tradicional

Lento

Ó vós todos, que passais pelo caminho, parai, parai e vede se há dor semelhante à minha dor.

Quando a cantora, trajada com um vestido de seda de cor branca, pronuncia, pela primeira vez, a palavra latina **attendite**, bruscamente deixa cair o sudário que fica pendente de suas mãos, onde está estampado o rosto doloroso e ensanguentado de Cristo. No final do cântico, o Irmão que coloca o banco para subir a Verónica, denominada no Alentejo por padeirinha, toca a matraca.

Tal representação cénica que chegou até aos nossos dias e não é descrita por nenhum dos quatro evangelistas, resulta da tradição oral que, a seguir, descrevo resumidamente. Conta-se que uma padeira que se encontrava a tender o pão para depois cozer no forno, ao dar conta que Cristo seguia, junto de sua casa, com a cruz às costas a caminho do Calvário, correu ao Seu encontro e limpou-Lhe o rosto numa alva toalha onde ficou estampado o mesmo ensanguentado.



Representação Cénica do cântico das Três Marias > Monsanto

Matos (1952), na descrição da Sexta Estação da Via Sacra, intitulada *Uma piedosa mulher limpa o rosto de Jesus*, anota:

Consideremos o heróico gesto da mulher chamada Verónica que avança através da multidão e dos soldados para ver o divino Jesus. Vê-O cingido de cadeias, coroadado de espinhos com os membros desfalecidos e banhado em suor e sangue. Tão pungente espectáculo comove a sua alma até às lágrimas.

O seu amor vence todos os receios e então, aproximando-se de Jesus, enxuga-lhe o rosto desfigurado, aquela face augusta que arrebatava e deslumbra a todos os Santos e diante de cujo esplendor os anjos se cobrem com as asas. Ouvido o plangente cântico da Verónica, ainda dentro da Igreja Matriz, imediatamente as Três-Marias, junto do esquife, entoam o cântico dos Héus.

Ali vão as Três-Marias
 Ai! Todas três a chorar(i).
 À cata de Jesus Cristo
 Ai! Sem o poderem achar(i).

HEUS
 Cântico Religioso

Tradicional
 Monsanto da Beira

Lento

He - - - u - us He

u - us mi - no mi - ne He u - us

e de Sal - va - tor no - - - - - ster



Procissão do Enterro do Senhor > Monsanto

A PROCISSÃO DO ENTERRO DO SENHOR

Organizada a Procissão, à frente vai a Cruz preta com a toalha branca. Posiciona-se depois o Pendão de damasco roxo com a orla e as maçanetas douradas, que vai enrolado e deitado. À semelhança do Pendão, também a Bandeira das Almas, ambas conduzidas por Irmãos, segue deitada. Atrás desta, vai o Senhor Morto, no esquife, coberto com o pálio.

As figuras de Madalena e das Três-Marias vão atrás do esquife. Imediatamente a seguir vai a imagem de Nossa Senhora das Lágrimas, também conduzida, pelos Irmãos, o Pároco, a Verónica e o Irmão que transporta o banco e toca a matraca.

No rústico e encantador cenário do casario com ruas estreitas, verdadeiros labirintos, e diminutos largos no percurso por onde passa a Procissão nocturna, em noites frias, por vezes gélidas, apenas os plangentes cantos da Verónica, seguido do das Três-Marias, quebram um silêncio de oiro que espelha a fé e a piedade popular das gentes Monsanto. Estas, na maioria de pele enrugada e de mãos crespas em quem vão minguando as forças, os sorrisos, as esperanças e os dias da sua finitude terrena, estão habituadas ao sofrimento por força de uma vida rural dura e difícil e também a agradecer a Deus, aos santos e santas da corte celestial os favores e a protecção dos seus.

AGENDA DOS MISTÉRIOS DA PÁSCOA EM IDANHA

FEVEREIRO

10	Quarta-feira de Cinzas	<i>Idanha-a-Nova</i>	18H30	Missa com Cerimónia da imposição das Cinzas
		<i>Penha Garcia</i>	17H30	Missa com Cerimónia da imposição das Cinzas
12		<i>Aldeia Santa Margarida</i>	22H00	Encomendação das Almas
		<i>Idanha-a-Nova</i>	17H30/ 20H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
			24H00	Encomendação das Almas
		<i>Alcafozes</i>	21H00	Procissão “Corrida”
		<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
		<i>Ladoeiro</i>	20H00	Procissão dos Homens
			<i>S. Miguel d’Acha</i>	17H30
20H00	Terço Cantado nas ruas pelos Homens			
22H00	Encomendação das Almas			
<i>Oledo</i>	20H30		Encomendação das Almas	
<i>Toulões</i>	23H00		Encomendação das Almas	
<i>Salvaterra do Extremo</i>	16H00		Via–Sacra na Igreja Matriz	
<i>Zebreira</i>	17H00		Via–Sacra na Igreja Matriz	
<i>Monfortinho</i>	22H00	Martírios e Encomendação das Almas		
14	<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Ladainhas Martírios do Senhor	
		<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via–Sacra na Igreja Matriz
Via–Sacra na Capela de S. Lourenço				

Os sítios das práticas de ambos os cantos também de rua são os seguintes: à saída, junto do portal da Igreja, no Cruzeiro, frente ao edifício onde funcionaram os Correios, no início do Largo da Praça, próximo da antiga Farmácia e, de novo, à beira do portal da Igreja Matriz.

Os citados sítios, conforme planta topográfica anexa, localizam-se no percurso processional seguinte: Adro da Igreja, Rua Fernando Ramos Rocha, Largo do Cruzeiro, Rua Marquês da Graciosa, Rua do Castelo, Largo da Misericórdia, Rua da Capela e Adro da Igreja.

Acresce referir que o Cântico das Três-Marias ou dos Héus é entoado, durante o percurso, mais vezes que o da Verónica.

Relativamente ao cântico das Três-Marias em Monsanto, Salvado (2011), escreveu:

Pelas noites de Sexta-Feira Santa e, durante a procissão do Enterro que da Igreja de S. Salvador conduz o esquife com a imagem do Senhor morto até à Igreja da Misericórdia, sobressai um cântico do qual se desprende uma subtil tristeza. Irrompe na noite como um lamento sentido e profundo arrancado do fundo da alma, respondendo ao lúgubre som das matracas e ao canto entristecido da Verónica. Entoam-no três mulheres vestidas de negro, de cabeças cobertas por lenços e xailes negros, em sinal de luto, como outrora era usual nas aldeias da Beira.

(...) É o cântico dos ÉUS, como lhe chamam em Monsanto: «Éus, É-é-é-éus, É-é-é-éus, Mi Domnié, Éus, É-é-éus, Éus-ééus; Éus, é-é éus, Éus-éus-éus, Salvator noster!»

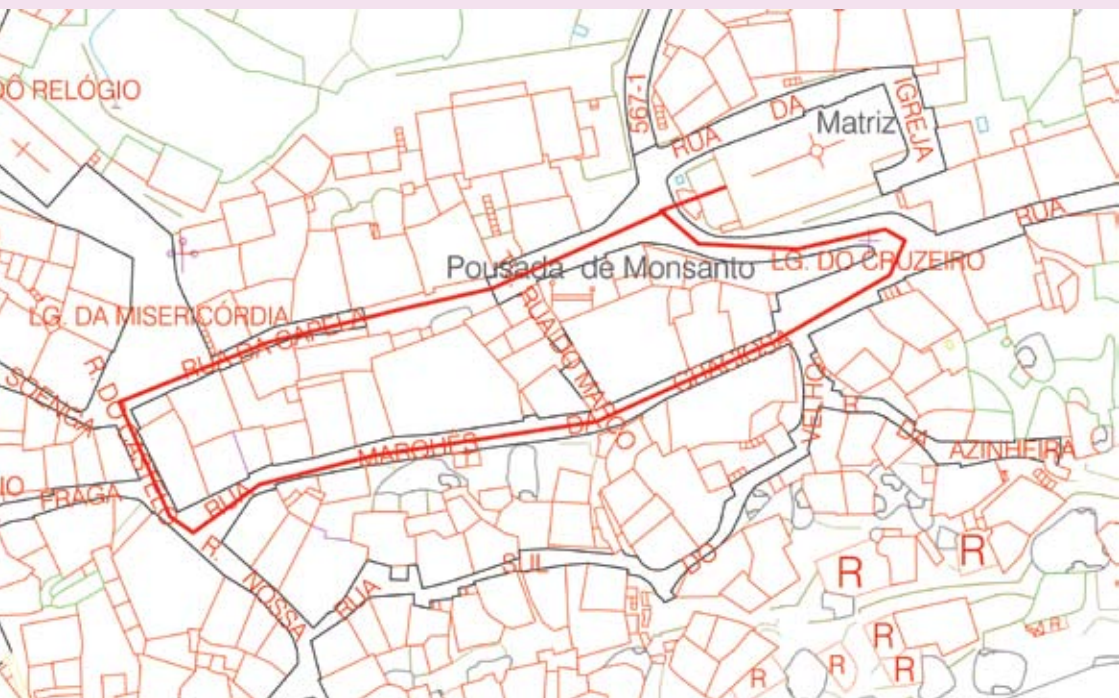
No fluir do tempo, muitas têm sido as Monsantoínas que emprestaram a sua voz a este cântico, quase lamento, triste e angustiado. Outrora cantavam-no três irmãs do Lugar de Maria Martins: Maria Rodrigues Azinheira, Ana Azinheira e Hermínia Azinheira, e, em certos anos a uma delas juntavam-se duas vizinhas; Ti Matilde (do Zé Costa) e Ti Maria de Jesus (do António Costa), depois foi a vez da gente da Vila: Adriana azinheira, Irene Gregório e Maria da Luz Azinheira, vinda do Lugar de Maria Martins.

Há alguns anos que três dos elementos do reconhecido grupo Adufeiras de Monsanto, Amélia Fonseca, Lídia Amaral e Celeste Rechena dão expressão à força dramática deste belo cântico, mas neste ano de 2011, as vozes de Adriana Azinheira, Irene Gregório e de Maria da Luz Azinheira, voltaram a ecoar pelas ruas de Monsanto.

FEVEREIRO

16	<i>Idanha-a-Nova</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz	
	<i>Aldeia Santa Margarida</i>	22H00	Encomendação das Almas	
	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H30/ 20H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia	
		24H00	Encomendação das Almas	
	<i>Alcafozes</i>	21H00	Os Passos – Procissão “Corrida”	
	<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas	
	<i>Ladoeiro</i>	20H00	Procissão dos Homens	
	19	<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
			17H30	Via –Sacra na Igreja Matriz
		<i>S. Miguel d’Acha</i>	20H00	Terço Cantado nas ruas pelos Homens
22H00			Encomendação das Almas	
<i>Termas de Monfortinho</i>		21H30	Martírios e Encomendação das Almas	
<i>Oledo</i>		20H30	Encomendação das Almas	
<i>Toulões</i>		23H00	Encomendação das Almas	
<i>Salvaterra do Extremo</i>		16H00	Via –Sacra na Igreja Matriz	
<i>Zebreira</i>		17H00	Via –Sacra na Igreja Matriz	
<i>Monfortinho</i>		22H00	Martírios e Encomendação das Almas	
20	<i>Monsanto</i>	21h00	II Encontro de Cantares Quaresmais	
	<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Ladainhas	
Martírios do Senhor				
21	<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via–Sacra na Igreja Matriz	
			Via–Sacra na Capela de S. Lourenço	

Este Cântico dos Héus constitui, a par da descida e da Adoração do Senhor na Cruz, do Canto da Verónica e do Arrependimento de Maria Madalena, um momento pleno de significado nas vivências quaresmais em Monsanto da Beira.



O SERMÃO DO SENHOR MORTO

Recolhida a procissão, os fiéis e a Irmandade voltam a ocupar todos os bancos da Matriz, e antes de se iniciar o Sermão do Senhor Morto, escutam, pela última vez, o canto da Verónica e o das Três-Marias.

Logo que o Sermão termine, a Irmandade prepara-se para reconduzir, quer a imagem de Nossa Senhora das Lágrimas quer o esquife com a imagem do Senhor Morto, à Igreja da Misericórdia.

Reorganizada a procissão, volta a ir à frente erguida a Cruz preta com a alva toalha dependurada, seguida do Guião e da Bandeira das Almas deitados.

FEVEREIRO

23

Idanha-a-Nova 15H00 Via-Sacra na Igreja Matriz

Idanha-a-Nova 17H30/
20H00 Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia

24H00 Encomendação das Almas

Alcafozes 21H00 Os Passos – Procissão “Corrida”

Rosmanihal 21H30 Encomendação das Almas

Ladoeiro 20H00 Procissão dos Homens

Penha Garcia 16H00 Via-Sacra na Igreja Matriz

24H00 Encomendação das Almas

17H30 Via –Sacra na Igreja Matriz

26

S. Miguel d’Acha 20H00 Terço Cantado nas ruas pelos Homens

22H00 Encomendação das Almas

Termas de Monfortinho 21H30 Martírios e Encomendação das Almas

Oledo 20H30 Encomendação das Almas

Toulões 23H00 Encomendação das Almas

Salvaterra do Extremo 16H00 Via –Sacra na Igreja Matriz

Zebreira 17H00 Via –Sacra na Igreja Matriz

Aldeia Santa Margarida 22H00 Encomendação das Almas

Monfortinho 22H00 Martírios e Encomendação das Almas



Sermão do Senhor Morto > Monsanto

Incorpora-se na mesma, a grande maioria dos fiéis que participaram nas cerimónias anteriores, reinando um silêncio de oiro, durante todo o itinerário e até que as imagens sejam colocadas, no interior da Igreja, nos devidos lugares. Na despedida, após comemoração, fé e rituais vividos com serena intensidade perante ambas as imagens, tal como acontecera com seus pais e avós, volta a morar, no íntimo dos Monsanto, um irresistível anseio e uma desmedida esperança de novo encontro, no ano seguinte.

Na realidade, nesta segunda década do terceiro milénio, as gentes hospitaleiras, crentes e de coração lavado não só de Monsanto, mas de todo o território do concelho de Idanha-a-Nova, mormente, no período quaresmal e pascal, embora sem o fervor desmedido, sem os rigorosos e obrigatórios jejuns e abstinências e sem as penitências voluntárias com práticas desumanas de mortificação, comuns noutros tempos, vêm merecendo que, de ano para ano, haja um crescimento exponencial do número de visitantes que se deixam contagiar com as suas vivências dos mistérios profundos, muitas sem necessidade da participação de sacerdote.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Almeida, Maria Rosette Felino (1992), *Monsanto A Memória de Pedra*, Porto: Figueirinhas.
Blasquez, Francisco Xavier & Monzón, Luis (1992), *Semana Santa Salmantina Historia y Guia Ilustrada*, Salamanca: Amarú, 81.
Catana, António Silveira (2007), *O Convento de Santo António de Idanha-a-Nova*, C. M. de Idanha-a-Nova.
Matos, José Lourenço Pereira de (1952), *A Chave do Céu*, Nova edição melhorada, Livraria Figueirinhas, Porto.
Salvado, Maria Adelaide Neto (2002). *A Misericórdia de Medelim – apontamentos e lembranças para a sua história*, C. M. de Idanha-a-Nova.
Salvado, Maria Adelaide Neto (2011) *O Cântico das Três-Marias em Monsanto da Beira*, Sirgo: Letras e Artes.

FEVEREIRO

28

Proença-a-Velha

20H00

Ladainhas

Martírios do Senhor

Penha Garcia

15H00

Via-Sacra na Igreja Matriz

Via-Sacra na Capela de S. Lourenço





Martírios > Termas de Monfortinho



Sarração da Velha > Idanha-a-Velha

MARÇO

01	<i>Idanha-a-Nova</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
	<i>S. Miguel d' Acha</i>	18H00	Aniversário das Almas com Ofício de Vésperas
02	<i>Idanha-a-Velha</i>	24H00	"Sarração" da Velha
03	<i>Aldeia Sta. Margarida</i>	17H00	Aniversário das Almas com Ofício de Vésperas
04	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H30/ 20H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
		24H00	Encomendação das Almas
	<i>Alcafozes</i>	21H00	Os Passos – Procissão "Corrida"
	<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
	<i>Ladoeiro</i>	20H00	Procissão dos Homens
	<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
	<i>S. Miguel d' Acha</i>	17H30	Via –Sacra na Igreja Matriz
		20H00	Terço Cantado nas ruas pelos Homens
		22H00	Encomendação das Almas
	<i>Termas de Monfortinho</i>	21H30	Martírios e Encomendação das Almas
<i>Aldeia Santa Margarida</i>	22H00	Encomendação das Almas	

MARÇO

04	<i>Proença-a-Velha</i>	24H00	Encomendação das Almas
	<i>Oledo</i>	20H30	Encomendação das Almas
	<i>Toulões</i>	23H00	Encomendação das Almas
	<i>Salvaterra do Extremo</i>	16H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
	<i>Zebreira</i>	17H00	Via –Sacra na Igreja Matriz
	<i>Monfortinho</i>	22H00	Martírios e Encomendação das Almas
06	<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Ladainhas Martírios do Senhor
	<i>Penha Garcia</i>	15H00	Via–Sacra na Igreja Matriz Via–Sacra na Capela de S. Lourenço
	<i>Aldeia Santa Margarida</i>	17H00	Procissão dos Passos
08	<i>Idanha-a-Nova</i>	15H00	Via–Sacra na Igreja Matriz
	<i>Proença-a-Velha</i>	19H00	Aniversário das Almas com Ofício de Vésperas



Encomendação das Almas > Proença-a-Velha



Martírios > Monfortinho

MARÇO

11

<i>Idanha-a-Nova</i>	17H30/ 20H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
	24H00	Encomendação das Almas
<i>Alcafozes</i>	21H00	Procissão dos Passos
<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
<i>Ladoeiro</i>	20H00	Procissão dos Homens
<i>Penha Garcia</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
<i>S. Miguel d’Acha</i>	17H30	Via-Sacra na Igreja Matriz
	20H00	Terço Cantado nas ruas pelos Homens
	22H00	Encomendação das Almas
<i>Proença-a-Velha</i>	24H00	Encomendação das Almas
<i>Oledo</i>	20H30	Encomendação das Almas
<i>Toulões</i>	23H00	Encomendação das Almas
<i>Termas de Monfortinho</i>	21H30	Martírios e Encomendação das Almas
<i>Zebreira</i>	23H00	Encomendação das Almas
<i>Salvaterra do Extremo</i>	16H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
<i>Zebreira</i>	17H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
<i>Monfortinho</i>	22H00	Martírios e Encomendação das Almas
<i>Aldeia Santa Margarida</i>	22H00	Encomendação das Almas
<i>Medelim</i>	23h30	Encomendação das Almas

MARÇO

12	<i>Idanha-a-Nova</i>	21Hoo	Procissão das Completas	
	<i>Segura</i>	19Hoo	Procissão dos Passos	
	<i>Monsanto</i>	11Hoo	Aniversário das Almas, com Ofícios e Canto das Laudes	
13	<i>Domingo de Passos</i>	<i>Idanha-a-Nova</i>	19Hoo	Procissão dos Passos
		<i>Ladoeiro</i>	17Hoo	Procissão dos Passos
		<i>Proença-a-Velha</i>	20Hoo	Ladainhas e Martírios do Senhor
		<i>Salvaterra do Extremo</i>	20Hoo	Procissão dos Passos
15	<i>Idanha-a-Nova</i>	15Hoo	Via-Sacra na Igreja Matriz	
16	<i>Penha Garcia</i>	19Hoo	Aniversário das Almas	
17	<i>Medelim</i>	17hoo	Aniversário das Almas com Ofícios de Vésperas	



MARÇO

18	<i>Idanha-a-Nova</i>	17H30/ 20H00	Ir ver Nosso Senhor – Igreja da Misericórdia
		24H00	Encomendação das Almas
	<i>Alcafozes</i>	21H00	Os Passos – Procissão “corrida”
	<i>Rosmaninhal</i>	21H30	Encomendação das Almas
		16H00	Via–Sacra na Igreja Matriz
	<i>Penha Garcia</i>	20H00	Festa da Senhora das Dores
		24H00	Martírios do Senhor
		17H30	Via–Sacra na Igreja Matriz
	<i>S. Miguel d’Acha</i>	20H00	Terço Cantado nas ruas pelos Homens
		22H00	Encomendação das Almas
	<i>Proença-a-Velha</i>	24H00	Encomendação das Almas
	<i>Oledo</i>	20H30	Encomendação das Almas
	<i>Toulões</i>	23H00	Encomendação das Almas
	<i>Segura</i>	18H00	Procissão dos Passos
	<i>Zebreira</i>	17H00	Via–Sacra na Igreja Matriz
		21H00	Encomendação das Almas
	<i>Salvaterra do Extremo</i>	16H00	Via–Sacra na Igreja Matriz
	<i>Monsanto</i>	12H00	Festa da Sra. das Dores com Celebração Eucarística e Canto da Senhora das Dores
	23H30	Encomendação das Almas	
<i>Termas de Monfortinho</i>	21H30	Martírios e Encomendação das Almas	
<i>Medelim</i>	23h30	Encomendação das Almas	
<i>Aldeia Santa Margarida</i>	22H00	Encomendação das Almas	



Terço dos Homens > S. Miguel de Acha



Encomendação das Almas > Aldeia St. Margarida

MARÇO

19	<i>Monsanto</i>	12H00	Aniversário das Almas com Ofícios e o Canto das Laudes
	<i>Segura</i>	17H00	Procissão dos Ramos seguida de Celebração Eucarística e Procissão dos Passos
	<i>Monfortinho</i>	20H00	Via-Sacra com representação cénica pelas ruas da aldeia
	<i>Idanha-a-Nova</i>	21H30	IX Encontro de Cantares Quaresmais – Forum Cultural 19 e 20 – Curso Livre sobre Religiosidade Popular
	<i>Proença-a-Velha</i>	16H30	Procissão dos Ramos e Eucaristia
20 <i>Domingo de Ramos</i>	<i>Idanha-a-Nova</i>	11H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
	<i>Rosmaninhal</i>	09H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
	<i>Ladoeiro</i>	12H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
	<i>Penha Garcia</i>	12H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
		15H00	Via-Sacra e Cântico da Paixão pelas Ruas da Procissão
	<i>S. Miguel d’Acha</i>	12H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
	<i>Medelim</i>	09H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
	<i>Proença-a-Velha</i>	20H00	Martírios do Senhor
	<i>Monsanto</i>	17H00	Procissão dos Ramos da Igreja da Misericórdia para a Igreja Matriz Celebração Eucarística
23H30		Encomendação das Almas	

MARÇO

20
Domingo de Ramos

<i>Zebreira</i>	10H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração da Palavra
	16H30	Celebração Eucarística seguida de Procissão dos Passos
<i>Salvaterra do Extremo</i>	09H00	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
<i>Toulões</i>	10H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
<i>Monfortinho</i>	14H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística
<i>Termas de Monfortinho</i>	16H30	Procissão de Ramos seguida de Celebração Eucarística

23
Quarta-feira Santa

<i>Alcafozes</i>	20H00	O Espalhar do Alecrim no chão do Altar-Mór da Igreja da Misericórdia, seguindo-se o comer da "Parva"
<i>Medelim</i>	20H00	Eucaristia e Procissão do Encontro a partir da Igreja da Misericórdia



Procissão do Encontro > Medelim



Procissão dos Passos > Proença-a-Velha

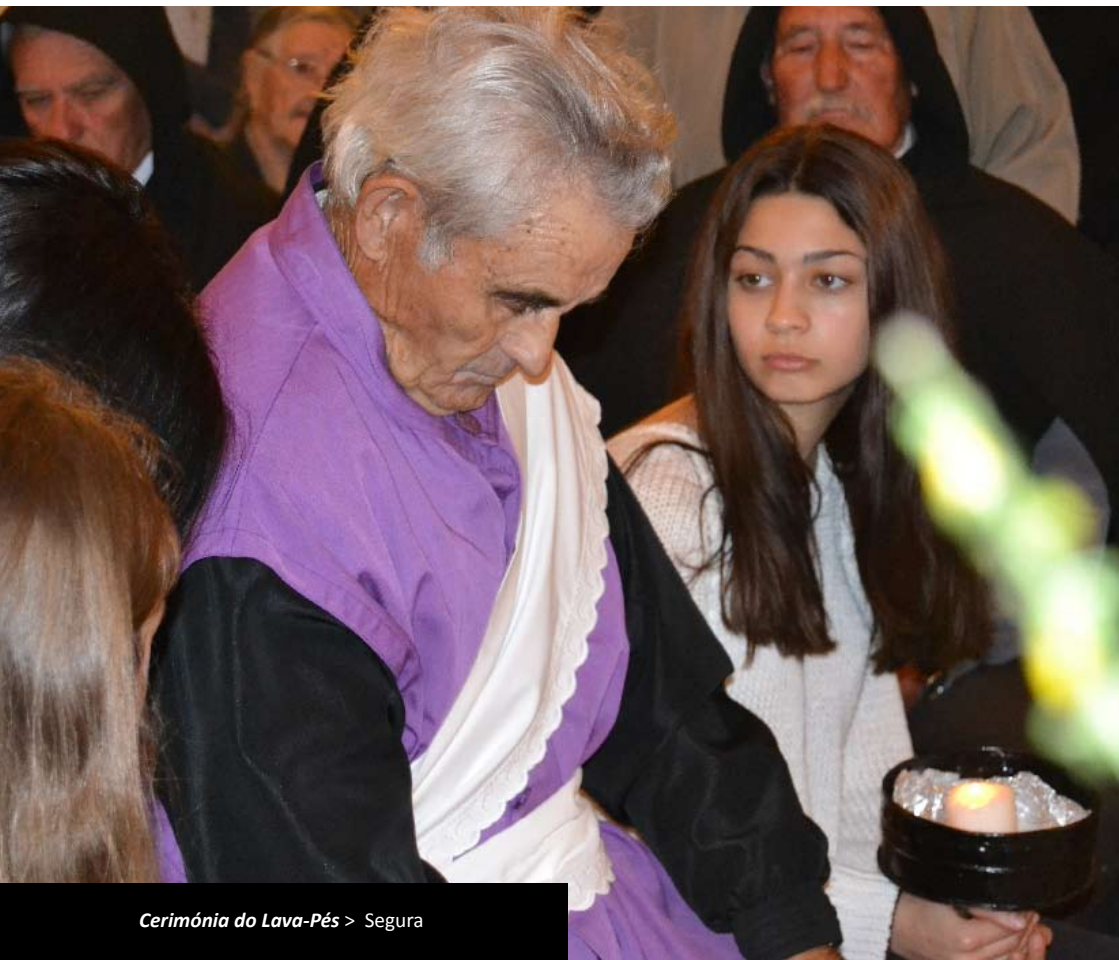


Cerimónia do Lava-Pés > Alcafozes

<i>Ladoeiro</i>	20H30	Celebração da Última Ceia, seguida de Procissão do Encontro
<i>S. Miguel d' Acha</i>	19H00	Celebração Eucarística seguida de Procissão do Encontro
	22H00	Martírios do Senhor
<i>Proença-a-Velha</i>	21H00	Celebração Eucarística com Lava-Pés na Igreja da Misericórdia seguida da Procissão do Encontro, Sermão com representação de Maria Madalena
	24H00	Ceia dos Doze seguida do Louvãd' síssemo
<i>Medelim</i>	23H30	Encomendação das Almas
<i>Penha Garcia</i>	18H30	Celebração Eucarística
	24H00	Louvado Nocíssimo
<i>Rosmanihal</i>	22H30	Celebração da Última Ceia, seguida de Procissão do Encontro
<i>Zebreira</i>	21H00	Celebração da Última Ceia, seguida de Procissão do Encontro.
	22h30	Encomendação das Almas
<i>Alcafozes</i>	Nascer do Sol	Peditório para a Ceia dos Doze da Irmandade da Misericórdia
	13H00	Ceia dos Doze
	21H00	Cântico dos Martírios, Senhora das Dores na Igreja da Misericórdia, seguindo-se o Lava-Pés e Procissão do Encontro. Após a Procissão, finaliza-se com a leitura dos "Tormentos do Redentor"
	24H00	Canto dos Martírios e da Senhora das Dores pelas ruas
<i>Idanha-a-Nova</i>	18H30	Celebração da Ceia do Senhor



Procissão do Encontro > Zebreira



Cerimónia do Lava-Pés > Segura

MARÇO

24

Quinta-feira Santa

	Nascer do Sol	O espalhar do alecrim no chão da Igreja da Misericórdia pelos Irmãos
<i>Segura</i>	09H00	Peditório para a Ceia dos Doze da Irmandade da Misericórdia
	19H00	Celebração da Última Ceia com Lava-Pés, seguindo-se a Procissão do Encontro
	24H00	Ceia dos Doze Encomendação das Almas
<i>Monsanto</i>	20H30	Celebração Eucarística com Lava-Pés, Sermão do Encontro, seguindo-se a Procissão dos Passos. No final, Sermão da Misericórdia
	23H30	Encomendação das Almas e Martírios
<i>Termas de Monfortinho</i>	21H30	Canto da Senhora das Dores
<i>Salvaterra do Extremo</i>	20H30	Celebração Eucarística seguida de Procissão do Encontro
	22H30	Ceia dos Doze
	24H00	Encomendação das Almas
<i>Monfortinho</i>	22H00	Canto da Senhora das Dores pelas ruas da aldeia





Procissão do Encontro - Passo > Salvaterra do Extremo



Encomendação das Almas > Idanha-a-Nova

MARÇO

25

Sexta-feira da Paixão

	08H00	Preparação do Santo Sepulcro na capela de S. Jacinto da Igreja Matriz pelos Irmãos do Santíssimo
<i>Idanha-a-Nova</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
	20H00	Procissão do Enterro do Senhor e Sermão
	24H00	Encomendação das Almas
	14H30	Celebração da Paixão do Senhor
<i>Penha Garcia</i>	24H00	Santos Passos
<i>Proença-a-Velha</i>	15H00	Adoração da Santa Face na Igreja da Misericórdia
	21H00	Celebração seguida da Procissão do Enterro do Senhor com Verónica
<i>Alcafozes</i>	22H00	Procissão do Enterro do Senhor com Verónica e Sermão da Soledade
	24H00	Encomendação das Almas
<i>Rosmaninhal</i>	21H00	Adoração da Cruz e Procissão do Enterro do Senhor
<i>Ladoeiro</i>	15h00	Via-Sacra pelas ruas
	20H30	Adoração da Cruz e Procissão do Enterro do Senhor
	23H00	Encomendação das Almas
<i>Segura</i>	08h00	Após a queima do Alecrim pelos Irmãos da Misericórdia, segue-se a Adoração da Cruz e a Via-Sacra
	19H00	Procissão do Enterro do Senhor



25
Sexta-feira da Paixão

	15H00	Via-Sacra pelas ruas
<i>Monsanto</i>	20H30	Leitura da Paixão, Adoração da Cruz, Sermão com representação cénica de Maria Madalena. Descimento da Cruz. Segue-se Procissão do Enterro do Senhor com cântico da Verónica e as Três Marias entoam os Héus. No final, Sermão do Senhor Morto
<i>Medelim</i>	09H00/ 15H00	Adoração do Senhor Morto na Igreja da Misericórdia
	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
<i>Aldeia Santa Margarida</i>	18H15	Leitura da Paixão, Adoração da Cruz e Procissão do Enterro do Senhor
	22H00	Encomendação das Almas
<i>Monfortinho</i>	16H00	Celebração da Paixão do Senhor
	23H00	Santos Passos e Louvado Dulcíssimo
<i>Salvaterra do Extremo</i>	15H00	Via-Sacra na Igreja da Misericórdia
	20H30	Celebração da Paixão do Senhor seguida de Procissão do Enterro do Senhor
	15H00	Via-Sacra na Igreja Matriz
<i>Zebreira</i>	21h00	Encomendação das Almas
	22h30	Adoração da Cruz seguida de Procissão do Enterro do Senhor
<i>S. Miguel d'Acha</i>	16H30	Leitura da Paixão e Adoração da Cruz
	20H00	Procissão do Enterro do Senhor com Cântico dos Héus
<i>Oledo</i>	21H00	Via Sacra pelas ruas
<i>Toulões</i>	21H30	Procissão dos Passos
	23H00	Encomendação das Almas



Sábado de Aleluia, Alvissaras > Idanha-a-Nova



Sábado de Aleluia, cortejo pelas ruas > Proença-a-Velha

<i>Idanha-a-Nova</i>	21Hoo	Celebração Eucarística com aparecimento da Aleluia e Cortejo pelas ruas da Vila. Alvissaras ao som dos Adufes. O apanhar das amêndoas à porta do Pároco
	24Hoo	Senhor do esquife da Igreja Matriz para a Igreja da Misericórdia
<i>Proença-a-Velha</i>	21h30	Solene Vigília Pascal na Igreja Matriz. Anúncio da Ressurreição.
	24Hoo	Toque do sino, seguindo-se o canto das Alvissaras à porta da Igreja Matriz, com cortejo pelas ruas.
<i>Zebreira</i>	22H30	Vigília Pascal, seguida das Alvissaras à porta das Igrejas Matriz, Espírito Santo e Senhora da Piedade.
<i>Aldeia de Santa Margarida</i>	21Hoo	Toque do sino, seguindo-se o canto das Alvissaras ao som dos adufes com cortejo pelas ruas.
<i>Monfortinho</i>	24Hoo	Toque do sino, seguindo-se o canto da Aleluia ao som do adufe
<i>Monsanto</i>	21H30	Vigília Pascal. Anúncio da Ressurreição. Alvissaras, ao som dos adufes, à porta da Igreja, do Pároco e da Capela do Espírito Santo. Regresso à porta do Pároco. Convívio. Canções populares ao som dos adufes.
<i>Toulões</i>	22Hoo	Oferta das contas na Igreja Matriz (25 terços rezados na Quaresma)
	23Hoo	Toque do sino, seguindo-se o Canto das Alvissaras ao som dos adufes
<i>Ladoeiro</i>	20H30	Vigília Pascal, seguida de Alvissaras.
<i>Salvaterra do Extremo</i>	22Hoo	Vigília Pascal seguida de Alvissaras.

<i>Idanha-a-Nova</i>	11H00	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
<i>Ladoeiro</i>	09H00	Celebração do Espírito Santo com os respectivos festeiros
	12H00	Procissão da Ressurreição, seguida Missa
<i>Zebreira</i>	16H30	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração da Ressurreição
<i>Rosmanihal</i>	15H00	Procissão da Ressurreição, Missa e Concerto da Páscoa
<i>Toulões</i>	10H30	Celebração Eucarística, seguida do Canto das Alvíssaras à porta da Igreja Matriz
<i>Proença-a-Velha</i>	10H45	Procissão da Ressurreição a partir da Igreja Matriz e Missa. Boas Festas dos Doze ao Provedor, na sua residência
<i>Monsanto</i>	13H00	Procissão da Ressurreição saindo da Igreja Matriz, passando pela Igreja da Misericórdia, seguida de Celebração Eucarística na Igreja Matriz. No final, beijar da Cruz
<i>S. Miguel d' Acha</i>	12H30	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
<i>Aldeia de Santa Margarida</i>	16H00	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
<i>Medelim</i>	09H15	Procissão da Ressurreição seguida de Celebração Eucarística
<i>Monfortinho</i>	14H30	Procissão da Ressurreição seguida da Celebração Eucarística e Visita Pascal na Igreja Matriz
	16H00	Canto das Alvíssaras, ao som dos adufes, junto da Capela de Nossa Senhora da Consolação
<i>Segura</i>	17H00	Procissão da Ressurreição, seguida de Missa
<i>Termas de Monfortinho</i>	16H00	Celebração Eucarística da Ressurreição
<i>Penha Garcia</i>	12H00	Procissão da Ressurreição seguida da Celebração Eucarística e Visita Pascal na Igreja Matriz
<i>Oledo</i>	09H30	Procissão da Ressurreição seguida da Eucarístia com beijar da Cruz e Alvíssaras ao som do adufe.



Domingo da Ressurreição > Proença-a-Velha



Domingo da Ressurreição > Monsanto





PROLONGAMENTO DA ALEGRIA PASCAL EM CELEBRAÇÕES À MÃE DE DEUS

	Romaria de Santa Maria Madalena	Rosmaninhal
28 de Março	Romaria da Senhora da Granja	Proença-a-Velha
	Romaria de Santa Catarina de Sena	Ladoeiro
	Bodo de Nossa Senhora da Consolação	Salvaterra Extremo
29 de Março	Cruzes de Monsanto à Senhora da Azenha	Monsanto
	Romaria da Santa Marinha	Segura
	Festa de São Roque	Rosmaninhal
3 de Abril	Romaria de S. Domingos	Zebreira
4 de Abril	Romaria de Santa Catarina de Alexandria	S. Miguel d' Acha
7 de Abril	Bodo de Nossa Senhora da Consolação	Monfortinho
10 e 11 de Abril	Romaria da Senhora do Almutão	Idanha-a-Nova
17 de Abril	Romaria de Nossa Senhora da Graça	Idanha-a-Nova
23 e 24 de Abril	Festa de Nossa Senhora do Castelo ou da Santa Cruz	Castelo de Monsanto
12 de Maio	Cruzes de Penha Garcia à Senhora da Azenha	Penha Garcia

PRESENÇA DE GRUPOS DE ENCOMENDAÇÃO DAS ALMAS DO CONCELHO DE IDANHA-A-NOVA EM:

12 de MARÇO | GRUPO DE ENCOMENDAÇÃO DAS ALMAS DE MONFORTINHO participa no Encontro da Ementa das Almas de Mangualde (Beira Alta)

19 de MARÇO | GRUPO DE ENCOMENDAÇÃO DAS ALMAS DE TOULÕES participa no Encontro da Ementa das Almas de Proença-a-Nova (Beira Baixa)

- GRUPO DA ENCOMENDAÇÃO DAS ALMAS DE PROENÇA-A-VELHA participa no Encontro da Ementa das Almas de Tourigo (Tondela) (Beira Alta)

22 de Março | GRUPO DE ENCOMENDAÇÃO DAS ALMAS DO ROSMANINHAL participa no Encontro da Ementa das Almas no Centro Histórico de Viseu (Beira Alta)

